A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS MEMBROS DA DELEGAÇÃO DA BULGÁRIA
VINDOS A ROMA PARA A FESTA
DOS SANTOS CIRILO E METÓDIO

Segunda-feira, 22 de Maio de 2000

Excelência
Prezados amigos!

1. A festa anual dos Santos Cirilo e Metódio, co-Padroeiros da Europa, oferece-me a feliz ocasião para vos saudar cordialmente, a vós que representais o querido povo búlgaro. Inscrito no contexto territorial e cultural do velho continente, ele tem muito a oferecer aos outros povos em matéria de tradições, de energias humanas e espirituais, de tesouros de civilização.

Através de vós, Membros da Delegação vinda aqui para visitar o Bispo de Roma, desejo exprimir aos vossos concidadãos os meus sentimentos mais afectuosos e assegurar-lhes a minha lembrança constante e a minha oração fervorosa a fim de que Deus lhes conceda todo o bem que desejam.

2. Ao evocar as grandes figuras dos dois irmãos de Salonica, "filhos do Oriente, bizantinos por pátria, gregos por origem, romanos por missão, eslavos por apostolado", o meu predecessor Pio XI fazia observar que eles despenderam todas as suas energias, doando-se sem reserva, para conquistar os povos a Cristo (cf. *Carta Apostólica Quod S. Cyrillum,* 13 de Fevereiro de 1927: *AAS* 19, 1927, pág. 95).

A obra evangelizadora de Cirilo e Metódio fortaleceu de igual modo no povo búlgaro os fundamentos do processo de identidade nacional e de abertura ao encontro com outros povos do continente, a ponto de fazer da nação búlgara o instrumento insubstituível do diálogo entre o Oriente e o Ocidente.

A dimensão universal da pregação dos Santos Cirilo e Metódio e o apostolado intenso que exerceram a fim de que todos pudessem chegar ao conhecimento da verdade e, na unidade, participar no amor salvífico de Deus, ajudam-nos a compreender que "todos os homens, todas as nações e todas as civilizações têm um papel próprio a desempenhar e um lugar próprio no plano misterioso de Deus e na história universal da salvação" (Encíclica *Slavorum apostoli,* 2 de Junho de 1985, n. 19).

A sua recordação traz à nossa mente eventos antigos mas jamais esquecidos. Das suas imponentes figuras provém ainda hoje uma luz de santidade e de graça que honra a Igreja de Cristo. O seu intrépido testemunho impele-nos a procurar constantemente vias de diálogo e a criar projectos de unidade.

Sei que o querido povo búlgaro está determinado a enfrentar com coragem e confiança as inevitáveis dificuldades, e formulo votos por que saiba construir um presente sempre mais sereno e pacífico, de onde possa haurir um futuro rico de bons frutos.

3. A vossa peregrinação ao túmulo de São Cirilo inscreve-se no contexto mais amplo do grande Jubileu, evento que recorda os dois mil anos transcorridos desde o nascimento de Cristo. Possa este tempo ser testemunha duma renovada vontade de paz, de diálogo, de colaboração com todos, a fim de que a compreensão entre os povos e o intercâmbio dos dons que Deus lhes fez progridam de maneira cada vez mais intensa!

Agradeço a vossa visita e formulo ardentes votos por que os vossos concidadãos possam perseverar ao longo do caminho da reconstrução espiritual e material já em curso. Confio estes votos a Deus e, mediante a intercessão dos Santos Cirilo e Metódio, invoco a abundância das bênçãos divinas sobre vós e sobre aqueles que representais.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana